Oswaldo Montenegro, Do Muito E Do Pouco

Se em terra de cego quem te um olho rei Imagine quem tem os dois Se em terra de cego quem te um olho rei Imagine quem tem os dois muito quadro pr'uma parede muita tinta pr'um só pincel pouca gua pra muita sede Muita cabea pr'um só chapu Muita cachaa pra pouco leite Muito deleite pra pouca dor muito feio pra ser enfeite Muito defeito pra ser amor muita rede pra pouco peixe Muito veneno pra se matar Muitos pedidos pra que se deixe Muitos humanos a proliferar Se em terra de cego quem te um olho rei Imagine quem tem os dois Se em terra de cego quem te um olho rei Imagine quem tem os dois